



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE BLUMENAU  
Departamento de Matemática

Rua João Pessoa, 2514, Velha, Blumenau – SC

[www.blumenau.ufsc.br/mat.bnu@contato.ufsc.br](http://www.blumenau.ufsc.br/mat.bnu@contato.ufsc.br)

Telefone: (48) 3721-3347

## ATA DA 9ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Ata da 9ª reunião ordinária do Departamento de Matemática realizada no dia 03 de julho de 2018, às 14 horas, no Laboratório de Ensino de Matemática da Sede Acadêmica do Campus de Blumenau.

1 Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se  
2 no LEMA do Campus Blumenau na Rua João Pessoa, 2750, sob a presidência do  
3 chefe do Departamento, Prof. Rafael dos Reis Abreu, os membros do Departamento de  
4 Matemática, atendendo a convocação anteriormente feita, com a presença dos seguintes  
5 professores: André Vanderlinde da Silva, Bruno Tadeu Costa, Eleomar Cardoso Junior,  
6 Felipe Delfini Caetano Fidalgo, Felipe Vieira, Francis Felix Cordova Puma, Jorge Luiz  
7 Deolindo Silva, Louise Reips, Maicon José Benvenuti, Marcio de Jesus Soares, Naiara  
8 Vergian de Paulo Costa, Rafael Aleixo de Carvalho e Renan Gambale Romano.  
9 Justificaram sua ausência os professores: Cláudio Loesch, Luiz Rafael dos Santos e  
10 Roger Behling. Em votação a ordem do dia foi aprovada por unanimidade. **Item 1:**  
11 **Apreciação da ata da 6ª, 7ª e 8ª reunião;** Em votação, as atas foram aprovadas por  
12 unanimidade. **Item 2: Homologação de indicação de subchefe para o Departamento**  
13 **de Matemática;** Indicação da chefia: Prof. Dr. Maicon José Benvenuti. O Prof. Rafael  
14 Abreu esclareceu que a troca na subchefia era prevista, tendo em vista que o Prof. Luiz  
15 Rafael, quando assumiu o cargo, informou que permaneceria somente durante o  
16 primeiro semestre de 2018. Em votação, a indicação do Prof. Maicon para o cargo de  
17 subchefe do Departamento de Matemática foi aprovada por unanimidade. **Item 3:**  
18 **Apreciação de parecer sobre pedido de afastamento de docente para pós**  
19 **doutorado;** Solicitante: Prof. Dr. Francis Felix Córdova Puma; Relator: Prof. Dr. Rafael  
20 Aleixo de Carvalho; Com a palavra, o Prof. Rafael Aleixo comentou que não existem  
21 problemas burocráticos no pedido e que não colocou no seu relato a questão da saída do  
22 Prof. Francis estar condicionada à desistência do afastamento do Prof. Jorge Deolindo.  
23 Sugeriu-se apenas a troca dos nomes dos professores que assumiriam os encargos  
24 didáticos em caso de não haver professor substituto. Em votação, o parecer, que  
25 recomendou a aprovação do pedido de afastamento do Prof. Francis, foi aprovado por  
26 unanimidade. **Item 4: Manifestação do MAT/CBLU sobre o curso [PROFOR]**  
27 **DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E DIDÁTICA VOLTADA PARA O**  
28 **ENSINO DE CÁLCULO.** O Prof. Rafael Abreu ressaltou que o item foi incluído em  
29 pauta em razão do recebimento de um e-mail, na última semana, informando a abertura  
30 do curso referido sem prévia consulta à área. O Prof. Felipe Vieira ressaltou o parecer  
31 do NuPe, que sugere que sejam aplicadas quatro provas na disciplina de Cálculo I; disse  
32 que a abertura de um curso para ensinar os docentes de Matemática a lecionarem a  
33 disciplina, sem consulta prévia ao Departamento, foram ofensivos à área e humilharam  
34 publicamente os professores; por fim, sugeriu que seja feito um documento com  
35 resposta por escrito em relação às questões levantadas. O Prof. Márcio Soares  
36 esclareceu que o argumento de que o índice alto de reprovações se deve ao baixo  
37 número de avaliações não se sustenta, pois ele aplica seis avaliações em Cálculo I e II e

38 ainda assim os índices são altos; dispôs-se ainda a apresentar as planilhas de notas para  
39 demonstrar. O Prof. Rafael Aleixo relatou que foi interpelado por alunos fazendo  
40 brincadeiras sobre o curso, insinuando que os professores não sabem dar aulas de  
41 Cálculo. A Prof.<sup>a</sup> Louise mencionou que a questão teve início quando seu plano de  
42 ensino para a disciplina de Cálculo I, oferecida para o curso de Engenharia Têxtil, foi  
43 questionado pelo colegiado, que pediu um parecer ao NuPe; em seguida o parecer foi  
44 apresentado ao colegiado, do qual participam também alunos; relatou que, na época,  
45 sofreu pressão dos alunos que tiveram conhecimento do parecer, o qual recomendou a  
46 aplicação de mais provas; que aplicou uma prova de conhecimentos gerais logo no  
47 início do semestre e apresentou o resultado à coordenação do curso; relatou em seguida  
48 que não foi chamada pela coordenação do curso, e nem pelo colegiado, para conversar,  
49 se sentindo humilhada em diversos momentos; ressaltou que gostaria que o  
50 Departamento fizesse uma manifestação a respeito, até porque há professores de outras  
51 disciplinas que aplicam duas provas, mas somente o seu caso foi questionado. O Prof.  
52 André mencionou que a Resolução 17 prevê a competência do Colegiado de Curso para  
53 fazer sugestões de mudança em plano de ensino, mas isso pode ser feito através de uma  
54 conversa com o docente; em relação ao NuPe, mencionou que deve haver algum  
55 diagnóstico do problema e ele deve ser pensado, talvez deva ocorrer alguma mudança e  
56 concordou que faltou uma conversa com a área, ou com o Coordenador de Ensino;  
57 entende que o curso oferecido é interessante, mas a construção não foi válida, pois não  
58 teve participação da área. O Prof. Eleomar mencionou que deu aulas para a mesma  
59 turma que a Prof.<sup>a</sup> Louise e, apesar de aplicar mais avaliações, o desempenho dos alunos  
60 foi o mesmo nas duas disciplinas. O Prof. Márcio sugeriu encaminhamento para que o  
61 documento seja elaborado por pelo menos três docentes, com uma resposta firme da  
62 área para evitar futuras interferências externas; esclareceu que o pedido de parecer do  
63 NuPe sobre o plano de ensino da Prof.<sup>a</sup> Louise veio do NDE do curso de Engenharia  
64 Têxtil, que só tem representantes da área de Engenharia, não do colegiado de curso, o  
65 qual fazia parte. O Prof. Felipe Fidalgo questionou se há uma portaria que instituiu o  
66 NuPe, tendo em vista que o único documento que consta no site é o Regimento  
67 aprovado pelo próprio núcleo, no qual menciona ser órgão consultivo; relatou ainda que  
68 é supervisor de monitoria da disciplina de Geometria Analítica e Álgebra Linear e a  
69 procura dos alunos pela monitoria é muito baixa. O Prof. Bruno apoiou a elaboração do  
70 documento, mas sugeriu que não seja mencionado especificamente o nome de nenhum  
71 docente. O Prof. Felipe Vieira ressaltou que se houver competência do NuPe para  
72 interferir no Departamento como órgão consultivo, deve haver um representante da  
73 Matemática no núcleo, especialmente se a intenção é entender e procurar solução para a  
74 questão das reprovações nas disciplinas de Cálculo. O Prof. Rafael Aleixo questionou a  
75 possibilidade de abertura de um processo administrativo para investigar o que motivou  
76 tanta ingerência do núcleo nas outras áreas. O Prof. Jorge Deolindo mencionou que o  
77 curso até é interessante, mas a forma como ele foi apresentado deixou um clima  
78 estranho e por isso não participará. O Prof. Felipe Fidalgo pede encaminhamento para  
79 que o NuPe faça um parecer e uma política institucional sobre a baixa frequência nas  
80 monitorias, PIAPE e do custo de um aluno que reprova por faltas injustificadas. O Prof.  
81 Márcio propôs que sejam elaborados dois documentos: um cobrando explicações do  
82 NuPe, solicitando o embasamento para o parecer emitido e debatendo com dados os  
83 pontos levantados; outro no formato de uma carta aberta, pedindo ao NuPe explicações  
84 públicas sobre o parecer. O Prof. Renan lembrou que a coordenadora do curso de  
85 Engenharia Têxtil mencionou que o perfil dos alunos de Engenharia Têxtil não é típico  
86 dos alunos de engenharia, mas de Moda, e, portanto, o problema seria muito mais  
87 profundo do que poucas avaliações; ressaltou que o fato de que o NuPe tem  
88 especialistas em educação demanda cuidado na resposta, já que o colegiado do  
89 Departamento é formado por pesquisadores. O Prof. Felipe Vieira mencionou que  
90 quando recebeu o e-mail, pediu as atas das reuniões do colegiado do curso de  
91 Engenharia Têxtil e do NuPe, mas não obteve as deste último, recebendo a informação

92 de que seu pedido seria incluído na pauta da próxima reunião, violando normas federais  
 93 que preveem a publicidade destes documentos. O Prof. André sugeriu que o documento  
 94 seja elaborado apresentando fatos e questionando como se chegou a isso, ao invés de ter  
 95 um caráter de nota de repúdio. O Prof. Rafael Abreu informou que haverá na quinta-  
 96 feira seguinte uma reunião da chefia e das coordenações com o NuPe, para entender o  
 97 que está acontecendo; sugeriu que o documento enviado mostre também que o  
 98 Departamento é engajado e preocupado com outras questões que não somente avaliar os  
 99 alunos; também ressaltou que não pretende mencionar questões pessoais; o Prof. Felipe  
 100 Fidalgo propôs que os professores que lecionaram disciplinas de serviço façam  
 101 relatórios descrevendo como avaliaram os alunos para anexar ao documento. O  
 102 encaminhamento da chefia, que tratou da elaboração de documento com manifestação  
 103 sobre o parecer do NuPe e o curso PROFOR oferecido, foi aprovado por unanimidade;  
 104 **Item 5: Apreciação do Regimento de Pesquisa do Departamento de Matemática.** A  
 105 Prof.<sup>a</sup> Naiara mencionou que fez as alterações sugeridas nas últimas reuniões e que não  
 106 conseguiu uma definição em relação ao termo “áreas afins” e encaminhou a todos a  
 107 informação da CAPES sobre isso, a fim de que o tome por base para inclusão no  
 108 Regimento. O encaminhamento de que o próprio docente declare qual é a área da  
 109 publicação e o qualis que melhor se aplica, em votação, foi aprovado por unanimidade.  
 110 O encaminhamento que tratou sobre considerar os indicadores de produção como  
 111 condições necessárias e suficientes para aprovação de projetos de pesquisa de 10h foi  
 112 aprovado por maioria, com três contrários e uma abstenção. Foi decidido a inclusão de  
 113 artigo que preveja a atribuição de 5h para quem tiver relatório aprovado sem ter os  
 114 indicadores de produção relativos a projetos de pesquisa de 10h. A reunião foi encerrada  
 115 às 16h59min. Nada mais havendo a constar eu, Paula Monnerat Castro Gomes, na  
 116 qualidade de Secretária, lavrei a presente ata, que, se aprovada, vai por mim assinada e  
 117 pelos membros presentes do Departamento de Matemática.

NOME	ASSINATURA
Rafael dos Reis Abreu (Chefe do Departamento)	
Luiz Rafael dos Santos (Subchefe do Departamento)	
André Vanderlinde da Silva	
Bruno Tadeu Costa	
Claudio Loesch	
Eleomar Cardoso Júnior	
Felipe Delfini Caetano Fidalgo	
Felipe Vieira	
Francis Felix Cordova Puma	
João Luiz Martins	
Jorge Luiz Deolindo Silva	
Louise Reips	
Maicon José Benvenutti	
Marcio de Jesus Soares	
Naiara Vergian de Paulo Costa	
Rafael Aleixo de Carvalho	
Renan Gambale Romano	
Roger Behling	

Maria Eduarda Pinheiro	
Paula Monnerat Castro Gomes	